



72 ANOS DE LUTA

SEM CENSURA

TRABALHADORES METALÚRGICOS DE TIMÓTEO E CEL. FABRICIANO/ MG



DENÚNCIAS
31.99795-6921

EDIÇÃO Nº 2651 | QUARTA-FEIRA, 05 DE FEVEREIRO 2025 | WWW.METASITA.ORG

Diretoria do Metasita negocia o ano inteiro objetivando o melhor para todos os trabalhadores

A luta por melhores condições de vida e de trabalho se faz no dia a dia, e não somente durante uma campanha salarial, como pensam alguns trabalhadores.

Todos os dias a direção do sindicato está atento ao que ocorre no mundo do trabalho, e busca formas, procedimentos e ações que visam a garantia dos direitos e que novas conquistas sejam uma realidade para os trabalhadores.

Um exemplo da nossa ação sindical é o Contrato por Prazo Determinado (CPD) assinado entre o Metasita e a Aperam.

Graças a esse instrumento, garantimos que após um período de experiência o trabalhador seja efetivado no quadro de pessoal próprio da empresa.

Graças a esse instrumento garantimos que trabalhadores terceirizados sejam primarizados. Ou seja, passam a fazer parte dos trabalhadores da Aperam.

Temos a certeza que melhora e muito não somente os salários e demais cláusulas garantidas no Acordo Coletivo de Trabalho, mas também a vida desse trabalhador

APERAM
TRABALHADORES DA IN HAUS FARÃO PARTE DO QUADRO DE PESSOAL



e da sua família, além de fomentar a economia local.

REFLEXÃO

Cabe a cada trabalhador e trabalhadora entender que tudo isso é fruto de negociação entre o Metasita e a Aperam.

Imagine se a diretoria do Metasita fosse contra e não estivesse assinado o CPD?

Você, que foi efetivado após um período de experiência ou você que foi primarizado, com certeza não teria essa oportunidade.

Trabalhadores terceirizados serão primarizados

O exemplo mais recente que temos em relação ao papel desempenhado pela diretoria do Sindicato, em negociação com os representantes da Aperam, é o que está ocorrendo no Acabamento da Laminação a Quente; na Embalagem do Silício e no Pátio de Bobinas da Laminação a Quente.

São 43 trabalhadores da In Haus que serão transferidos para a Aperam, com possibilidade de, ao longo do tempo, outros também serem transferidos.

Esses trabalhadores, assim como todos os que não são associados ao Metasita devem fazer uma profunda reflexão para entenderem que



a organização da classe trabalhadora através de uma entidade forte e combativa passa, principalmente, pela união de todos e todas, onde

a luta por melhores condições de vida e de trabalho e pela construção de uma sociedade menos desigual, é uma luta coletiva.

Projetos de interesse da classe trabalhadora entram na pauta do Congresso Nacional

A agenda do Congresso Nacional está repleta de propostas e projetos que devem mudar, para melhor ou pior, os direitos dos trabalhadores.

Regulamentação do trabalho de motorista de aplicativo

O PLP 12/24, do Executivo, dispõe sobre a relação de trabalho intermediado por empresas operadoras de aplicativos de

transporte remunerado privado individual de passageiros em veículos automotores de quatro rodas e estabelece mecanismos de inclusão previdenciária e outros direitos.

Fim da jornada 6 X1

Proposta de Emenda à Constituição [PEC], da deputada Erika Hilton (PSOL-SP), mas há outros projetos que já tramitam no Congresso sobre o mesmo tema.

Um no Senado

permite a redução de jornada por meio da negociação coletiva.

Aposentadoria especial

No Senado tem projeto aprovado e aguarda tramitação Comissão de Finanças e Tributação da Câmara antes de ir para a CCJ.

O PLP 42/23, do deputado Alberto Fraga (PL-DF), dispõe sobre os requisitos e critérios diferenciados para aposentadoria especial.

IRPF

Outra proposta é a ampliação para isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil, matéria que poderá ser encaminhada pelo governo ao Congresso, assim como outras propostas anunciadas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que visam o chamado equilíbrio fiscal.

Vários outros temas estão na matéria. Leia na íntegra em: cut.org.br, publicada 07/01/2025.

COM A PALAVRA OS TRABALHADORES

PH

MECÂNICA

Educação não faz mal a ninguém

Tem um Coordenador de Manutenção da Mecânica na PH, que, como dizia nossos avós: **“ não aprendeu o que é ter**

bons modos”.

A única coisa que ele sabe fazer é gritar com todo mundo; qualquer coisa ameaça de justa causa; se é questionado ameaça de demissão.

Já temos um salário que

não é lá essas coisas, ainda temos que conviver com gestor mal educado?

Ficamos pensando como deve ser dentro da sua casa, deve tratar os filhos e esposa à base do chicote.

Será que alguém pode fazer alguma coisa pra nos ajudar?

Tá difícil trabalhar com tantas ameaças. Não sabemos quem será a sua próxima vítima para receber xingamentos ou para ser demitido.

APERAM

ALTO FORNOS E LINGOTADEIRA

Vamos esperar uma fatalidade?

Não é segredo para ninguém que reações químicas vêm acontecendo nos Alto Fornos e vidas estão sendo expostas.

Se puxarem na memória irão lembrar

que infelizmente, o pior já aconteceu no passado e parece estarem buscando isso novamente, e tudo em nome da produção.

Tivemos reações químicas que queimou trabalhadores há pouco tempo, e outras, por sorte, não tivemos queimaduras e mortes.

Sabemos que há necessidade de espera

de resfriamento do gusa e/ou escória para que o trabalho seja feito.

Porém, a busca da produção a qualquer custo vem causando reações com gusa e água, causando a exposição de vidas.

Os sistemas de resfriamento nos Alto Fornos e Lingotadeira necessitam de melhorias.

Porquê não fazem?

É necessário esperar tempo correto de resfriamento nos Alto Fornos e também na Lingotadeira.

Porquê não é cumprido?

Essas perguntas só serão respondidas, no dia que a vida valer mais do que a produção, na Aperam.

